

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO INSTITUTO BIOMÉDICO REALIZADA EM**
2 **NOVE DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTExxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**

3 Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas em primeira
4 convocação, reuniram-se os representantes do Colegiado do Instituto Biomédico na sala de reunião
5 online disponibilizada pelo Aplicativo Google Meet, sob a presidência do Sr. Vice-Diretor da Unidade
6 o prof. Ismar Araujo de Moraes, registrando-se as presenças dos senhores professores titulares
7 Christina Gaspar Villela, Viviane Alexandre Nunes Degani, Jurandyr de Abreu Câmara Filho,
8 Fernanda Carla Ferreira de Brito, Elisabeth Marostica, Mirtes Garcia Pereira Forte, Claudia Maria
9 Antunes Uchôa Souto Maior e Helena Rodrigues Lopes. Na condição de titulares em substituição
10 aos respectivos suplentes participaram a Prof. Terezinha de Jesus Sirotheau Correa, a Prof. Rita
11 de Cássia Nasser Cubel Garcia, o técnico André Victor Barboza. Convidados para participação na
12 reunião compareceram a Sra. Vanja Nadja Ribeiro Bastos, chefe da Biblioteca do Instituto
13 Biomédico, Luciana Marson da secretaria do CMB e a Prof. Simone Florim da Silva. O Prof Ismar
14 Moraes informou ao plenário que o Prof Otilio Bastos não se fará presente na reunião e que então assumirá
15 a presidência da reunião. Em seguida deu boas-vindas a todos os presentes e passou ao item 1 da pauta.

16 **Item 01. Abertura dos trabalhos e instruções gerais de comportamento na reunião online.** O
17 Prof. Ismar Moraes iniciou a reunião solicitando autorização aos membros para gravação da
18 reunião, agradeceu a presença de todos, e pediu para que as falas fossem breves tendo em vista
19 o tempo previsto para o encerramento da reunião em até duas horas. **Item 02. Aprovação da ata**
20 **da reunião ordinária anterior (05 de outubro de 2020).** O Prof. Ismar Moraes informou que as
21 alterações solicitadas por e-mail já foram realizadas e que não modificaram a base do texto
22 submetido aos presentes. Assim, a ata foi submetida à votação e foi aprovada por todos os membros
23 presentes. **Item 03. Informes e deliberações relacionados ao CMB, Pró-reitorias e Afins.** O
24 Prof. Ismar Moraes iniciou sua fala informando que a CPPD fez divulgação de um site e um e-mail
25 de contato, para que os professores possam enviar diretamente as solicitações e informações sobre
26 os processos de progressão. Lembrou que no passado as informações somente eram direcionadas
27 para as chefias e que com isso espera-se que haja mais agilidade no andamento desses processos.
28 Em seguida lembrou que embora o prazo regimental para manifestação da CPPD relativo aos
29 processos de progressão docente seja de até 30 dias, isso não vem ocorrendo. Informou que levou
30 ao gabinete a insatisfação dos professores pelo atraso e destacou que soube através da Prof.
31 Cláudia Uchôa que vários professores do MIP tiveram a publicação da progressão concedida. A
32 Prof. Christina Villela informou que recebeu e-mail da CPPD em resposta a questionamento,
33 informando que seu e-mail havia sido encaminhado ao Servidor Ricardo para verificar o andamento
34 do processo. O Prof. Jurandyr informou que seu processo está na CPPD desde julho para que seja
35 relatado e enviado ao CEPEX. Acrescentou que sempre buscou informações junto a CPPD, e que
36 sempre obteve respostas evasivas, e que soube somente agora que seu processo caiu em
37 exigência. Explicou que a exigência solicita que seja anexando a ata de aprovação, e que nunca
38 haviam feito esse pedido. Pediu que a direção do Biomédico continuasse a acompanhar e a cobrar
39 respostas sobre esses processos junto a Reitoria. Agradeceu o apoio da direção que tem buscado
40 solucionar esse problema da lentidão das publicações. A Prof. Cláudia Uchôa informou que todas
41 as informações passadas ao Prof. Ismar Moraes foram baseadas nos pareceres dos processos que
42 ela teve acesso, mas que ainda não sabe se já foram publicados. Sobre a questão do Prof. Jurandy,
43 o Prof. Ismar Moraes informou que a CPPD se equivocou ao enviar os processos, pois colocou
44 exigências que se faz somente no caso de progressão de professor titular, e que no caso o processo
45 do professor Jurandyr conforme informado era relativo a uma promoção de adjunto para associado
46 Além disso, era feito referência a uma resolução inexistente. Declarou ainda que após constatado
47 o erro, informou por e-mail a CPPD sobre o equívoco, mas que até o momento não havia obtido
48 resposta da CPPD. Dando continuidade a reunião, o Prof. Ismar Moraes informou que tem ocorrido
49 uma vez por mês uma reunião do GT Infra da Universidade, e que na última reunião foi falado sobre
50 a criação de um grupo de trabalho chamado de GT Revisa UFF, cuja presidente será a Prof. Debora
51 Ambinder da SDC e que visa o atendimento ao Decreto 10.139 de 2019. Lembrou que em Junho
52 de 2020 esse assunto foi comentado no colegiado do Instituto Biomédico, e que o Instituto já havia

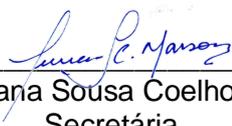
53 sido publicada uma DTS criando um grupo para fazer o levantamento das DTS publicadas pelo
54 CMB nos últimos dez anos. Informou que este Decreto estabeleceu o prazo até o dia 30 de
55 novembro para encerrar a primeira fase chamada de triagem, o que já foi feito no Biomédico.
56 Informou ainda que o decreto prevê no total três fases: triagem, exame e consolidação. Ressaltou
57 que este decreto, estipula que todos os atos normativos com regras gerais sejam consolidados num
58 único documento, e que seja então republicado, ou que seja consolidado no sentido de informar na
59 página eletrônica da instituição, deixando claro que aquele é um ato normativo que está em
60 vigência. Sobre esse assunto, explicou que passou algumas dúvidas à Prof. Debora, que havia se
61 colocado a disposição para sanar qualquer dúvida. Informou que uma das dúvidas é que observou
62 que a DTS que nomeia a Prof. Debora Ambinder como presidente, e mais três servidores como
63 membros do grupo de trabalho, está em desacordo com o que prevê o decreto 10.139, pois não
64 tem nenhum elemento representante do jurídico da UFF. Também salientou, que entende que DTS
65 não entraria no escopo estipulado no decreto, e que apesar de citar todos os atos normativos
66 inferiores ao decreto, no seu entendimento, num dado momento é dito que se trata de condições
67 de regras gerais e não de regras específicas ou pessoais. O decreto orienta a publicar somente três
68 tipos de atos normativos: portarias, resoluções e instruções normativas, significando dizer, pelo
69 menos a princípio, que as DTS deixariam de existir, mas ressaltou que o próprio decreto prevê que
70 se houver uma prerrogativa legal que justifica atos não previstos no decreto, desde que tenham
71 previsão legal. Informou que esse questionamento também foi uma questão formulada e enviada
72 para a Debora Ambinder, mas que até agora não obteve resposta. Salientou que o Instituto
73 Biomédico já levantou os últimos dez anos de DTS publicadas, mas que, por indicação do grupo
74 Revisa-UFF é preciso criar um Grupo de Trabalho Revisa-Biomédico e sugeriu que seja formado
75 por ele, e os servidores Luciana Marson, Renan Peçanha e Jackson Oliveira, e solicitou que a
76 plenária indicasse mais um membro docente para compor esse grupo de trabalho, já que o decreto
77 estipula 5 membros. Não havendo sugestão de nomes informou que a publicação da DTS seria feita
78 com os nomes dos servidores citados. O Prof. Ismar Moraes relatou que UFF fez um contrato com
79 a Google com a aquisição do “G Suite Enterprise”, e que a UFF adquiriu licença para as unidades
80 usufruírem das funcionalidades dessa ferramenta que inclui a gravação sem limites por
81 permanência durante 30 dias. Também informou que através do “Enterprise” é possível fazer
82 reunião para mais de 100 pessoas, e há a possibilidade de link pra transmissão na forma de “lives”
83 e que essas funcionalidades poderão ser importantes no caso da realização de eventos como o
84 ECIB. Salientou que a licença é para o Biomédico, e não para um determinado departamento.
85 Finalizando o item, o Prof. Ismar aproveitou para informar que há uma programação de dedetização
86 prevista para anatómico no dia 17.11 entre 08 e 12 horas. Assim, a PROAD solicitou que houvesse
87 um responsável no setor para receber os terceirizados que executarão esse serviço. O Prof.
88 Jurandyr informou que já comunicou a PROAD que haverá um servidor que receberá o pessoal. O
89 Prof. Ismar Moraes também pediu ao Sr. Adalberto, que o Bloco C também seja dedetização neste
90 dia, e gostaria de aproveitar esse servidor indicado pelo Prof. Jurandyr para recebê-los no bloco C.
91 Acrescentou que no bloco E está previsto o dia 18.11 para este serviço das 13 às 19 horas, e que
92 já pediu ao Prof. Otílio Bastos que organizasse este dia com um servidor para receber os
93 funcionários. Avisou aos membros, que aquele professor que não quiser disponibilizar a chave,
94 poderá acompanhar o serviço de sua sala. Também informou que no dia 18 de novembro também
95 haverá a dedetização do prédio que abriga o setor de DST (Bloco B), e que já foi feito contato com
96 o Prof. Mauro Romero, que indicou um funcionário terceirizado para acompanhar o serviço, mas
97 que não concorda com a indicação. Lembrando que quando um responsável do setor delega a um
98 terceirizado uma tarefa, acaba sendo corresponsável, caso ocorra algum problema. Finalizando
99 este assunto, informou que no bloco A o serviço ocorrerá somente em 11 de dezembro. O Prof.
100 Ismar Moraes perguntou se alguém gostaria de fornecer mais alguma informação neste item. Assim,
101 a Prof. Cláudia Uchôa informou que a PROGRAD indicou vaga de monitor para o MIP com prazo
102 até dezembro. O Prof. Ismar Moraes informou que desconhece essa informação. A Prof. Fernanda
103 Brito informou que o processo seletivo será válido até o fim do segundo semestre de 2020. A Prof.
104 Helena ressaltou que essa é uma informação importante, pois tem um monitor, e que gostaria de

105 confirmar essa informação sobre estender o prazo até o fim do semestre 2020. O Prof. Jurandy
106 destacou que não recebeu nenhum e-mail, e que nenhuma vaga foi disponibilizada para
107 departamento MMO. A Prof. Cláudia Uchôa explicou que foi o coordenador de monitoria quem
108 recebeu o e-mail sobre esse assunto. O Prof. Ismar Moraes perguntou ao Prof. Jurandyr quantos
109 monitores havia no departamento MMO. A Prof. Simone Florim respondeu a pergunta, informando
110 que no MMO há trinta e um monitores, todos bolsistas. A Prof. Fernanda Brito relatou que no
111 departamento MFL são sete bolsistas, e a Prof. Cláudia Uchôa informou que no departamento MIP
112 tem nove bolsistas. A Prof. Simone Florim informou que obteve a informação que a última bolsa
113 será a de dezembro, a ser recebida em janeiro, mas que estava pedindo informações, e que assim
114 que obtivesse resposta avisaria ao colegiado. Mais adiante na reunião voltou à questão dos
115 monitores bolsistas, a Prof. Simone Florim informou que recebeu mensagem do Prof. Luis Sérgio
116 coordenador geral de monitoria que as bolsas vão até dezembro, e o último recebimento será em
117 janeiro de 2021. Não tem informações sobre o programa para 2021. Finalizou esclarecendo que os
118 departamentos que receberam mais uma vaga de monitoria, foram aqueles que tiveram menos
119 vagas de monitores. **Item 04. Informes e deliberações relacionados à coordenação do Curso
120 de Graduação em Biomedicina.** A Prof. Christina Villela destacou que tinha dois informes sobre a
121 coordenação. Informou que na semana passada a coordenação se reuniu com a direção do Instituto
122 Biomédico em função de uma postagem da PROGRAD, em rede social, informando que os cursos
123 da área de saúde retornaram com o estágio obrigatório. Assim, procurou a direção para saber sobre
124 o retorno gradual e seguro anunciado. Destacou que conversou com Prof. Ismar Moraes e Prof.
125 Otilio Bastos e soube que não havia nenhum documento oficial sobre o retorno presencial, mas que
126 estão discutindo o retorno das aulas práticas. Também informou que buscou informações sobre
127 como está o processo de prevenção e conscientização no Biomédico, que gostaria de saber sobre
128 as faixas, e diminuição de alunos em sala. A Prof. Christina Villela afirmou que não é favorável ao
129 retorno presencial, tendo em vista os números da pandemia. Sobre seu segundo informe,
130 comunicou que o NDE se reuniria no dia seguinte para discutir a situação dos alunos de análises
131 clínicas que estão retidos por falta de estágio. Informou que a Prof. Analucia Xavier chefe do
132 Departamento de Patologia está pensando em algumas propostas, como fazer rodízio, mas que vão
133 discutir mais sobre esse assunto na reunião que acontecerá no dia seguinte. Informou que também
134 será discutido a Resolução CEP 298 que fala sobre o regulamento do estágio, pois recebeu e-mails
135 de alunos manifestando interesse em voltar ao estágio em fevereiro de forma presencial. Ressaltou
136 que coordenação está trabalhando sim, mas que todas as decisões requerem discussões. Então, a
137 Prof. Rita Cubel informou que teve reunião com a pró-reitora, e que devem pensar no retorno
138 presencial para o próximo período, com as aulas práticas, principalmente porque há muitas
139 disciplinas que dependem das práticas e não estão sendo oferecidas neste período. E que isto deve
140 ser pensando, porque depois os alunos não vão integralizar o curso, e isso vai impactar
141 negativamente para a universidade. Acrescentou que os professores não sabem se poderão ofertar
142 as disciplinas práticas no semestre que vem, e que é necessário conversar e se organizar sim, e
143 que a direção da unidade deve dar um retorno em termos de salas, laboratórios, sinalizações, para
144 assim estarem com tudo pronto para um possível retorno em fevereiro de 2021. **Item 05. Informes
145 e deliberações relacionados às coordenações dos Cursos de Pós-Graduação do CMB.** A Prof.
146 Mirtes, única representante de coordenações de curso de pós-graduação presente, disse não ter
147 informe para este mês. **Item 06. Informes e deliberações relacionados aos Técnicos
148 administrativos do CMB.** O Servidor André Barbosa relatou não ter informes para essa reunião.
149 Prof. Ismar Moraes perguntou ao servidor André sobre a consulta aos demais técnicos quanto ao
150 preenchimento da vaga no colegiado mencionada pelo Prof. Otilio Bastos na reunião anterior. O
151 servidor André Barbosa informou que ninguém havia manifestado interesse, mas que enviará um
152 e-mail solicitando novamente aos interessados para se manifestarem. **Item 07. Informes e
153 deliberações relacionadas ao Diretório Acadêmico Jussara Nascimento (Curso
154 de Biomedicina).** Não houve representante do diretório presente. **Item 08. Informes e
155 deliberações relacionadas às comissões internas do CMB.** Sobre a comissão de
156 Biossegurança, Prof. Elisabeth Maróstica informou que o cadastramento está parado, e que

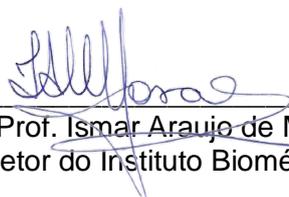
157 somente dezenove professores responderam ao formulário. A Prof. Viviane Degani pediu para que
158 a Prof. Elisabeth informasse quais laboratórios enviaram o cadastramento, pois assim poderia
159 cobrar aos demais professores no MMO. Assim, a Prof. Elisabeth informou que enviará as
160 informações. O Prof. Ismar Moraes informou que nesse momento há duas comissões importantes
161 no Biomédico, que são sempre convocadas a ajudar a direção. Uma delas é a Comissão de
162 Biossegurança, e a outra o GT COVID-CMB. Ressaltou que essas comissões prestam informações
163 importantes para o funcionamento do Biomédico. É importante fazer um movimento de
164 conscientização para o preenchimento desse formulário. Esclareceu que é a Comissão de
165 Biossegurança que informa quais laboratórios estão aptos ao retorno. Prof. Ismar Moraes informou
166 que soube, através de notícia de jornal, que um setor do Biomédico fazia atendimento de cento e
167 trinta pacientes semanalmente. Salientou que tudo isso está sendo desenvolvido a revelia da
168 direção, e do departamento. Assim, considerou ser importante ter um mapeamento mínimo no
169 Biomédico. Prof. Rita Cubel manifestou descontentamento com a situação da comissão do COVID.
170 Informou que estão recebendo os planos de laboratório para avaliação. Lembrou que a comissão
171 não tem poder de polícia para obrigar as pessoas a seguirem as instruções e esclareceu que não
172 se sente confortável em emitir pareceres, já que alguns laboratórios não se adequam às orientações
173 A Prof. Viviane Degani relatou que conversou com a Prof. Rita, e tiveram a sensação de que estão
174 trabalhando por nada, e que as pessoas acham que eles é que não querem que os professores
175 trabalhem. A Prof. Viviane Degani informou que parece que as regras servem para uns, mas não
176 para outros, que insistem em não segui-las. A Prof. Fernanda Brito também concordou com as Prof.
177 Rita Cubel e Prof. Viviane Degani, e não sabe se faz sentido continuar, porque talvez o que esteja
178 faltando é uma atitude, assumir determinadas posturas necessárias. Continuou dizendo que haverá
179 pessoas contribuindo, entregando nos prazos, enquanto outros estão trabalhando à revelia de
180 qualquer regra, e nada acontece. Tal situação desmotiva àqueles que buscam contribuir com todo
181 esse processo. A Prof. Fernanda Brito manifestou interesse em sair da Comissão. O Prof. Ismar
182 Moraes informou que vem buscando tratar as situações com seriedade, e que não se sente
183 confortável de falar em nome da direção sobre esse assunto. Mas que tem preocupação, e que
184 também vê um movimento positivo por parte da maioria dos professores. Se mostrou preocupando
185 com dissolução dessa comissão, pois a direção precisa da Comissão para autorizar a volta ou não
186 ao trabalho. O Prof. Ismar Moraes explanou sobre a importância do GT COVID-CMB, assim como
187 todas as comissões do Biomédico que contribuem para as decisões da direção. Informou que
188 quando alguém manda um pedido de entrada para o Biomédico, o primeiro questionamento é saber
189 se a pessoa quer voltar para uma atividade considerada esporádica, ou se é o pretendido retorno
190 da atividade de pesquisa, já que neste caso tem uma instrução de serviço de número 05 da PROPI
191 que regula o retorno que apresenta um termo de responsabilidade. O Prof. Ismar Moraes
192 esclareceu que tem recebido pedidos de autorização por um mês, mas que estão dando autorização
193 somente para uma semana. Destacou que o Biomédico não está em condições de retorno, que já
194 tem insumos, mas que precisam efetuar as demarcações e outras demandas para o retorno
195 presencial. Assim, a Prof. Rita Cubel esclareceu que uma das questões do plano de contingência,
196 era que as pessoas se organizassem para trabalhar em turnos, a fim de evitar aglomeração e
197 minimizar o risco de contaminação; em alguns planos os professores não justificam a necessidade
198 do comparecimento em turno integral Complementou lembrando que a UFF está se organizando
199 desde março, e que o Instituto Biomédico foi uma das primeiras unidades a ter o plano de
200 contingência aprovado e divulgado, e já devia estar mais preparado para o retorno. O Prof. Jurandy
201 informou que sempre se posicionou de forma bem rígida, e que o retorno do Biomédico é uma
202 questão muito difícil de lidar. Informou que a tanto a o GT COVID-19-CMB quanto a Comissão de
203 Biossegurança está dando murro em ponta de faca, pois no Instituto Biomédico ninguém segue
204 normas, e que todo mundo faz o quer. As normas têm que ser cumpridas, e que quem não cumprir
205 deve ser punido, porque se não as professoras ficarão trabalhando em vão. Ratificou ser a favor de
206 identificar as pessoas que não estão cumprindo as regras e puni-los de acordo com as regras da
207 direção. A Prof. Elisabeth Marostica reiterou as palavras da Prof. Rita Cubel, destacando que já
208 fizeram a contribuição com plano de contingência sobre o que deve ser feito, e que cada um se

209 responsabilize assinando o termo de responsabilidade. Desta forma, o Prof. Ismar Moraes sugeriu
210 que a comissão junto como Diretor se reúna, para que sejam colocados os fatores desmotivantes
211 da Comissão COVID, e para que decidam qual o caminho a seguir. A Prof. Cláudia Uchôa
212 manifestou seu apoio à Comissão, ressaltando que ela teve muitos problemas, pois alguns dos
213 docentes que não apresentaram a documentação, continuaram a trabalhar. Também informou, que
214 a direção foi notificada que essas pessoas estão trabalhando, sem a documentação necessária.
215 Lembrou que solicitou em outra reunião, que a Direção assumisse como gestor responsável pelo
216 espaço físico e hierárquico, uma regra mais flexível. Assim, o Prof. Ismar Moraes sugeriu que
217 houvesse uma reunião do Prof. Otilio Bastos com as chefias dos três departamentos e a comissão
218 COVID para resolução desta questão. Dando prosseguimento aos assuntos do item da pauta, o
219 Prof. Ismar Moraes informou que não houve reunião da comissão de espaço físico, e por isso não
220 há informes. Tem sido cobrado pelo Prof. Otilio Bastos sobre algumas decisões sobre o espaço
221 físico do Biomédico, e que o Prof. Otilio Bastos havia colocado no grupo de mensagens do
222 biomédico uma foto da sala 11 que está em obras, e que poderia ser interessante para uma sala de
223 aula. Destacou que tem visto um movimento do Prof. Otilio Bastos para fazer medição das salas de
224 aula para retorno presencial híbrido ou aulas práticas. Sobre a comissão de avaliação local, disse
225 que tem visto a tentativa do Prof. Pedro Paulo em organizar uma reunião, mas que até então não
226 conseguiu realizar. Sobre o CUV, a Prof. Rita Cubel informou que o Prof. Renato Silveira, seu
227 suplente, participou da última reunião e que foi aprovado uma moção de não retorno das atividades
228 para técnico-administrativos. Também relatou que houve uma reclamação geral sobre a CPPD, e
229 que se falou da lentidão do andamento dos processos, e que uns processos chegam a um ano de
230 atraso. Assim, informaram que haverá uma força tarefa até dezembro, para que os processos não
231 caiam em exercício anterior. Também foi falado sobre mudanças do presidente do CCPD. O Prof.
232 Ismar Moraes informou que o Prof. Antonio Ribas foi convocado para fazer parte da CPPD pela
233 reitoria. **Item 09. Retorno gradual e seguro ao trabalho presencial conforme IN 109/2020 do**
234 **M.E.** O Prof. Ismar Moraes ressaltou que essa Instrução do Ministério da Economia trouxe
235 necessidade de discussão na universidade, e perguntou se alguém gostaria de fazer algum
236 comentário. O Prof. Ismar Moraes informou que de acordo com a IS, a partir de 03 de novembro é
237 possível o retorno, desde que de forma segura e gradual, assegurada as condições sanitárias de
238 retorno. A preocupação é saber quem vai assegurar essas condições sanitárias, pois para o Prof.
239 Ismar Moraes essas condições seria o controle da doença. De acordo com a IS 109/2020 é a
240 autoridade máxima da Universidade (reitor e pró-reitor) que pode autorizar esse retorno, e que até
241 o momento não recebeu nada. Assim, finalizou dizendo que a IS não trouxe nada de concreto. Prof.
242 Cláudia Uchôa informou ter o mesmo entendimento do Prof. Ismar Moraes, e que a direção e as
243 chefias deveriam se organizar para estruturar um provável retorno presencial. Para um retorno
244 presencial, priorizando as aulas práticas, é necessário atender a demanda desses alunos. Destacou
245 que para fazer um planejamento de aulas práticas dentro do horário das disciplinas, precisa ter um
246 estudo do espaço físico com estabelecimento da capacidade de cada espaço. Se colocou a
247 disposição da direção para participar dessa avaliação. Assim, a Prof. Rita Cubel informou que
248 esteve com a pró-reitora na reunião do GT CEPEX , e que já estão pensando nessas disciplinas
249 que não tiveram prática, e que vão ficar represadas. Acrescentou que estão discutindo a criação de
250 um curso de férias para essas disciplinas acontecerem. Então, a Prof. Cláudia Uchôa relatou que
251 tem observado que a PROGRAD tem transferido a responsabilidade de organização para os
252 departamentos/coordenação de curso. Se for necessário a oferta de disciplina prática, precisa de
253 organização do espaço físico para que possa planejar o semestre, pois o Curso de Odontologia
254 exigiu que as turmas práticas, fossem realmente prática. **Item 10. Critérios de avaliação de**
255 **docentes em promoção de assistente para adjunto e progressões em nível adjunto.** A Prof.
256 Cláudia Uchôa informou que no departamento MIP têm alguns docentes na categoria de professor
257 adjunto, e que precisam fazer a promoção para associado. Com este novo mapeamento, feito pela
258 CPPD, para processos via SEI, foi solicitado que após a inserção dos documentos pelo docente
259 requisitante, que o departamento fizesse um despacho, e que inserisse os critérios departamentais
260 de avaliação docente. Assim, começou a recuperar no MIP, quais eram os critérios, e verificou que

261 a comissão vem trabalhando com critérios qualitativos, e que normalmente essa comissão tem se
262 baseado na Resolução CEP 096/2007, da própria UFF, que foi publicada em 2007, que preconiza
263 os parâmetros para a progressão à associado. Também relatou que encontrou um documento que
264 estabelece os critérios de progressão da Faculdade de Nutrição. Dessa forma, questionou ao Prof.
265 Ismar Moraes o que deveriam fazer, se seria melhor cada departamento com critérios próprios, ou
266 se o Instituto deveria criar critérios adotados por todos os departamentos. Assim, o Prof. Otílio
267 Bastos, que havia entrado na reunião posteriormente, informou que a Faculdade de Medicina criou
268 recentemente uma pontuação para cada progressão. Disse que seria ideal ter dois representantes
269 de cada departamento, para discutir esse assunto. O Prof. Ismar declarou ser presidente da
270 comissão que trata de progressão no MFL e afirmou que não segue critérios próprios do
271 departamento, mas que segue as instruções normativas que tratam do tema, e baseado nestas
272 instruções fornece os pareceres. Também relatou que não sabe se há regras do MFL para estes
273 critérios. O Prof. Otílio Bastos informou que acha importante ter uma proposta unificada com
274 critérios a serem seguidos pelos departamentos, e assim o Prof. Ismar Moraes completou dizendo
275 que esses critérios poderiam ser publicados na forma de resolução, após aprovação do colegiado.
276 A Prof. Viviane Degani informou que é presidente da comissão do MMO de progressão até adjunto
277 IV, que no departamento tem regras próprias com critério quantitativo, e que os adjuntos são
278 avaliados pelo Departamento. No caso de professor associado, o processo é entregue à direção. A
279 Prof. Viviane Degani ressaltou ser importante uma conversa para uniformizar as regras, mas
280 acredita que uma regra única do instituto pode gerar que essa comissão passe a ser do Instituto e
281 não é, a comissão é departamental. O Prof. Ismar Moraes pediu que haja uma reunião com chefes
282 de departamento e presidentes das comissões para decidirem se continuarão de forma individual
283 ou se serão padronizados. Assim, ficou encaminhada a reunião para discussão do tema. **Item 11.**
284 **Assuntos de Interesse Geral.** O Prof. Ismar Moraes informou que o Prof. Mario Ronconi está se
285 recuperando bem do problema de saúde. A Prof. Rita Cubel comentou que agora em dezembro
286 termina sua participação no CUV, informando que o Prof. Renato Silveira manifestou interesse em
287 continuar como representante no CUV. O Prof. Otílio Bastos informou que a Direção gostaria que o
288 Biomédico funcionasse da melhor forma possível, e que tem recebido de pesquisadores algumas
289 preocupações com relação ao regulamento, em termos de carga horária, dia de frequência e
290 alimentação. Assim, sugere que sejam feitas alterações no plano. Destacou, que uma das
291 determinações é que as pessoas não se alimentem no Biomédico, mas que nesse momento, o
292 número de pessoas ainda é pequeno, e se torna incoerente proibir pessoas como os terceirizados
293 de se alimentarem no Instituto. Também disse que precisa ser revisto a questão da flexibilidade de
294 horário de permanência. O Prof. Ismar Moraes informou ao Prof. Otílio Bastos que o assunto já foi
295 discutido em um item de pauta anteriormente nesta reunião e que foi decidido que haverá uma
296 reunião com a direção para redesenhar as regras, assim como a insatisfação dos membros da
297 Comissão. A Prof. Viviane Degani perguntou sobre o término da gestão do colegiado em Dezembro.
298 O Prof. Otílio Bastos informou que o CUV está estudando a possibilidade de uma eleição “on line”,
299 e assim pensa que pode acontecer o mesmo na eleição de representantes no Colegiado do Instituto
300 Biomédico, ou quem sabe uma prorrogação. Prof. Jurandyr perguntou se essa eleição “on line”
301 poderia ser para chefes de departamentos. Prof. Otílio Bastos disse que dependerá da decisão do
302 CUV. prof. Ismar Moraes perguntou se mais alguém tinha algo a acrescentar, e como não houve
303 manifestação a reunião foi encerrada às 18:18 horas, e para constar, eu, Luciana Sousa Coelho
304 Marson, lavrei a presente ata que foi assinada por mim e pelo Sr. Presidente o Prof. Ismar Araujo
305 de Moraes. Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte. XXXXXXXXXXXXXXXxxx



Luciana Sousa Coelho Marson
Secretária



Prof. Ismar Araujo de Moraes
Vice-Diretor do Instituto Biomédico da UFF